



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO EXTERNA – OBRAS DO GOVERNO FEDERAL

REQUERIMENTO
(Do Sr. HEITOR SCHUCH)

Requer a esta Comissão Externa – Obras do Governo Federal, que seja feito visitas nas Obras da Barragem do Taquarembó, localizada no município de Dom Pedrito, Duplicação da Ponte do Rio Guaíba, Duplicação de 200 KM (Guaíba/Pelotas), BR 11, respectivamente no nosso Estado do Rio Grande do Sul – RS.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, e do art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, ouvido o Plenário desta comissão, que sejam convidados os Senhores e Senhoras Deputados Membros desta Comissão Externa, denominada Obras do Governo Federal, para uma visita nas obras paralisadas em nosso Estado do Rio Grande do Sul, a seguir:

- 1 – Barragem do Taquarembó – município de Dom Pedrito – RS.
- 2 – Duplicação da Ponte do Rio Guaíba – Município de Guaíba – RS.
- 3 – Duplicação de 200 km – BR 116 – Municípios de Guaíba/Pelotas.



JUSTIFICAÇÃO

Durante a corrida presidencial de 2010, a então candidata do PT, Dilma Vana Rousseff, prometeu na terra de chimangos e maragatos a construção de uma nova ponte, como forma de evitar transtornos, os quais podem, em caso de pane do equipamento elevatório, causar um congestionamento de navios.

Há dias, do outro lado do mundo, lá na terra da Grande Muralha, os chineses inauguraram uma ponte de 42 km sobre a Baía de Jiazhou, ligando a cidade litorânea de Qingdao ao subúrbio de Huangdao. A tal ponte, cuja inauguração fará parte das comemorações do 90º aniversário do Partido Comunista Chinês, é a maior do mundo sobre águas marítimas. A majestosa obra demorou quatro anos para ser concluída e custou aos cofres chineses US\$ 2,3 bilhões, o que equivale aproximadamente a R\$ 3,59 bilhões.

A nova ponte sobre o Rio Guaíba, de 2,9 km, tem orçamento inicial de R\$ 1,16 bilhão e demorará quatro anos para ser finalizada. Comparando os números das duas obras é possível perceber que a ponte chinesa, que exigiu maiores investimentos por conta da adversidade da obra, custou R\$ 85,4 milhões por quilômetro, enquanto a sobre o Rio Guaíba custará R\$ 400 milhões por quilômetro, ou seja, quase cinco vezes mais.

Lançadas em 2007 com a ambição de acabarem com os efeitos da estiagem que afetam a Metade Sul de forma cíclica, as barragens de Taquarembó, em Dom Pedrito, e Jaguari, em São Gabriel, já consumiram R\$ 143,5 milhões em recursos públicos. Para que fiquem prontas, ainda faltam R\$ 147 milhões.

O contrato de Taquarembó com a Odebrecht foi encerrado porque a construtora utilizou a totalidade dos recursos previstos mais os 25% do aditivo. Com isso, não pode ser feito um novo aditivo em relação ao contrato antigo. A empresa Sanenco foi contratada para concluir os serviços, como construção dos diques, tomadas de água, instalações elétricas, sistema de proteção da barragem e construção da ponte sobre a RS-630, que liga São Gabriel a Dom Pedrito.

Além dos recursos já gastos nas obras sem que fosse irrigado um hectare, especialistas criticam erros de planejamento, que não consideraram desde o início a necessidade de canais para levar a água até as lavouras, e a real validade dos empreendimentos, que não teriam os efeitos esperados para amenizar a situação de seca na Metade Sul.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO EXTERNA – OBRAS DO GOVERNO FEDERAL

RAIOS-X DA OBRA

Barragem de Taquarembó

I Localização: Dom Pedrito (sub-bacia do Arroio Taquarembó, na bacia hidrográfica do Rio Santa Maria)

I Cidades beneficiadas: Dom Pedrito, Lavras do Sul e Rosário do Sul

I Paralisação das obras: março de 2011

I Andamento da obra: 86%

I Recursos gastos: R\$ 71,92 milhões

I Recursos solicitados para conclusão da obra: R\$ 83 milhões

I Captação de água: 638 quilômetros quadrados

I Volume acumulado de água: 116 milhões de metros cúbicos

I Área beneficiada: 16,7 mil hectares de arroz

Sala da Comissão, em 30 de março de 2016.

Deputado **HEITOR SCHUCH**
(PSB-RS)